

Horas-cheias

graça grauna

nossos passos ecoam
em meio ao frêmito de asas
a poesia vem e vai
se alastrando
como quer a natureza:
gruta
seios
o sol-ponteiro
cabelos ao vento
o arrepio de corpos
em meio a passarada

(Graça Graúna, Nordeste do Brasil, 02.jul.2008)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/horas-cheias>